

HOMENAGEM

# DS inaugura Espaço 'Olivo Tormes' de Memórias Diário da Serra

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Há 19 anos o Diário da Serra vem registrando as mais diversas histórias do município de Tangará da Serra e de toda a região. Para todo esse registro, que está eternizado em livros e digitalmente, muitos colaboradores passaram pela empresa, assim como muita tecnologia e aparelhos foram usados para o desempenho da função.

Diante de toda essa história e prestes a completar 20 anos, assim como aproveitando uma data tão especial – a passagem do Dia dos Pais – o diretor geral do Diário da Serra Evanir Tormes (Mano Reski) colocou em prática um sonho antigo, criar o Espaço de Memórias Diário da Serra e homenagear seu pai, Olivo de Almeida Tormes, dando-lhe o nome desta sala. “Este espaço, que tem como finalidade registrar as memórias do Diário da Serra, é uma homenagem a meu pai, Olivo de Almeida Tormes, homem que se dedicou a inúmeras atividades profissionais, sempre voltadas para a área do entretenimento e da comunicação, responsabilidade que foi me passando a partir dos cinco

anos de idade, quando começou a me ensinar o ofício do cinema, divulgador, vendedor de ingressos, operador de projetores cinematográficos e até, uma pontinha como ator numa produção nacional”, conta Mano Reski, ao afirmar que sua carreira na área da comunicação, que iniciou muito antes do Diário da Serra no rádio e na televisão, teve total influência do também comunicador Olivo Tormes.

Neste espaço, localizado bem na entrada/recepção do DS, estão expostos um pouco da história material do jornal, desde máquinas que foram usadas ao longo desses quase 20 anos, os livros que guardam todos os exemplares do Diário da Serra, desde o primeiro, assim como um pouquinho da história de vida e profissional do homenageado e de seu filho.

Um painel mostra em fotos um pouco da trajetória deste comunicador que iniciou sua carreira em Capitão Leonidas Marques, no Paraná. O destaque da sala, porém, é um projetor Revere 16mm (Chicago-USA) que deu início as atividades da família no segmento do cinema. “Em 1966 meu pai comprou este projetor e montou o Cine Havai em Capitão



A inauguração deste espaço foi realizada na noite do último sábado, 13 de agosto

Leonidas Marques, no Paraná”, contou Reski.

No espaço está exposto também um acervo de máquinas fotográficas do jornal com aparelhos diversos, entre elas a Câmera Sony Mavica, que facilitou e muito o trabalho na época, pois as fotos eram armazenadas em disquetes 1,44MB. “Tempos depois começaram a aparecer diversas marcas de câmeras digitais, as quais usamos mais de 20 modelos, que

melhoraram inclusive a forma de armazenamento, em cartões”.

Há ainda outros aparelhos como uma máquina de escrever, esta do DS. Apesar de começar as atividades já na era do computador, no início o DS também utilizava a máquina de escrever para que os repórteres produzissem as matérias que mais tarde eram passadas para o computador.

A inauguração pré-

via deste espaço foi realizada na noite do último sábado, 13 de agosto, somente aos familiares. Estiveram presentes os filhos Venildo, Evanir, Airton e Elizanara Tormes, noras, netos, bisnetos e também o casal pivô de toda essa família – Olivo e Erna Tormes.

Hoje, aos 75 anos, mesmo aposentado, Olivo Tormes continua trabalhando e gerando empregos. Ele traba-

lha com sonorização, divulgando empresas, eventos e promoções por meio de veículos.

Neste espaço, que está aberto a visitação, a intenção, segundo o diretor, é no mês de aniversário do jornal fazer a inauguração à sociedade. “Na ocasião queremos também inaugurar um terminal para pesquisa de todo o conteúdo do jornal, de forma on line, a população”.

